

ESTUDO ECONÓMICO DE UM LOTEAMENTO NO GARRÃO  
ALMANCIL - LOULE, PERTENCENTE A MANUEL FAUS-  
TINO MADEIRA, CARLOS ALBERTO LOPES DA CUNHA  
E ANTONIO BOTAS FILIPE VIEGAS.

**1 - CONSIDERAÇÕES GERAIS**

Para a elaboração do estudo de loteamento que se apresenta, tivemos em conta o princípio do investimento imediato de capitais nas obras de infraestruturas, tendo feito a sua recuperação em tempo relativamente curto.

Isto, no entanto, nem sempre se verifica, pois depende de factores estranhos e da conjuntura económica que se processa.

A área da propriedade a lotear é de 38.827m<sup>2</sup>.

O arranjo urbanístico, já apresentado, compreende 47 lotes de terreno, sendo 16 destinados a moradias unifamiliares isoladas e 31 a moradias unifamiliares agrupadas.

Prevê-se a construção de parques de estacionamento ao longo dos arruamentos, uma área destinada à implantação da estação de tratamento de esgotos domésticos e outra destinada à implantação do furo e reservatório.

2 - VALOR ACTUAL DA PROPRIEDADE A URBANIZAR (Va)

Trata-se de um terreno situado numa zona turistica sujeita a preços por metro quadrado muito variaveis a que podemos atribuir um valor de 500\$00 por metro quadrado sem grande margem de erro.

Nestas condições, o seu custo será :

- a) - 38.827 m<sup>2</sup> x 500\$00 = ..... 19.413.500\$00  
b) - Sisa e outras taxas (10%)... 1.941.350\$00  
c) - Advogado, notário e encar-  
gos financeiros vários(6%).. 1.164.810\$00  
(Va)= 22.519.660\$00

3 - DESPESAS DE INFRAESTRUTURAS (Vi)

Os montantes abaixo indicados são os apresentados nos projectos entregues na Câmara Municipal de Loulé.

- a) - Arruamentos = ..... 4.950.658\$00  
b) - Água Potável = ..... 6.541.496\$00  
c) - Esgotos Domésticos = ..... 3.345.031\$00  
d) - Esgotos Pluviais = ..... 1.586.800\$00  
e) - Electricidade = ..... 6.730.000\$00  
(Vi) = ..... 23.153.985\$00

4 - CUSTO DOS ESTUDOS E PROJECTOS

- a) - Plano de loteamento  
b) - Estudo de cotas e plataformas

- (Signature)*
- c) - Projectos de infraestruturas
  - d) - Topografia
  - e) - Alterações e acertos
  - f) - Fornecimentos diversos
  - g) - Estudos de urbanização completos e diversas rectificações estruturais e de conjunto.

(Ve) = ..... 600.000\$00

#### 5 - DESPESAS DE GESTÃO ATÉ À CONCLUSÃO DOS TRABALHOS DE URBANIZAÇÃO E CUSTOS DE PRODUÇÃO IMOBILIARIA (Vg)

Despesas pertencentes a esta alinea, compreendidas num periodo de dois anos.

- a) - Ordenados
- b) - Guarda Livros
- c) - Despesas de viagem, representação e escritório.
- d) - Despesas com a propriedade
- e) - Publicidade
- f) - Comissões e despesas de Venda (Marketing)
- g) - Diversos, fotografias, planos e maquetas.

Foram estimadas em =(Vg).15.000.000\$00

#### 6 - VALOR DO TERRENO A CEDER À CAMARA MUNICIPAL DE LOULE(C)

O valor do terreno a ceder à Câmara Municipal

4-  
RJ  
1/4

de Loulé, compreende as áreas respeitantes aos arruamentos, parques de estacionamento, passeios e as áreas destinadas à implantação do sistema depurador de esgotos domésticos e do furo e reservatório, que totalizam a área de 6.037 m<sup>2</sup> com base no valor de 500\$00 por metro quadrado atribuído.

Assim teremos :

$$6.037 \text{ m}^2 \times 500\$00 = \dots \dots \dots 3.018.500\$00$$

7 - VALOR DOS TERRENOS ADQUIRIDOS À CÂMARA MUNICIPAL DE LOULÉ (Vm)

1 Lote de 2.350 m<sup>2</sup> x 1.000\$00 = ... 2.350.000\$00  
(47 lotes x 50,00 m<sup>2</sup>)

47 lotes x 15.000\$00 = ..... 705.000\$00  
(Vm) = 3.055.000\$00

8 - VALOR DOS TERRENOS URBANIZADOS (Vf)

$$30.440 \text{ m}^2 \times 3.000\$00/\text{m}^2 = \dots \dots \dots 91.320.000\$00$$

9 - MAIS VALIAS

Por se ter verificado a soma das despesas de urbanização e outros encargos ser superior a metade da diferença entre o valor dos terrenos urbanizados e o valor actual da propriedade a urbanizar ou seja :

$$Vi + Ve + Vg + C + Vm (Vf - Va)/2$$

$$23.153.985\$00 + 600.000\$00 + 15.000.000\$00 + 3.018.500\$00 \\ + 3.055.000\$00 > (91.320.000\$00 - 22.519.660\$00)/2$$

44.827.485\$00 > 28.459.915\$00

propõe-se à Ex.ma Câmara Municipal de Loulé não  
pagar qualquer valor de Mais Valias.

Loulé, 31 de Julho de 1986

O ENGENHEIRO CIVIL

Manuel Bata Filipe Matos